

**ATA DA 163ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(19 de dezembro de 2006)**

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e seis, às dezoito horas e vinte minutos, no Auditorium Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação de quorum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para centésima sexagésima terceira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pauta: **1. Aprovação da ata da 162ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e pauta para 163ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2. Informes; 3. Prestação de Contas do FMS referente ao mês de outubro de 2006; 4. Prestação de Contas do FMS referente ao mês de novembro de 2006; 5. Maternidade Municipal Lucilla Ballalai-Prêmio Professor Galba de Araújo; 6. Estratégia de Prevenção à Dengue; 7. Relato dos Trabalhos da Comissão de Pronto Socorro Referenciado.** Marlene Zucoli, Secretária de Saúde em exercício, inicia a reunião colocando em apreciação a ata da reunião anterior, sendo **APROVADA por todos os conselheiros, a ATA da 162ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde.** A seguir, Marlene Zucoli coloca para apreciação da plenária a proposta de pauta para esta reunião, sendo APROVADA com inclusão de ponto de pauta solicitado pela Secretária Administrativa do Conselho, *sobre Indicação de Conselheiros para Acompanhamento de Convênio SAMU/CIAP.* A seguir passa-se ao próximo ponto de pauta, **item 2, Informes.** Aberto Durán Gonzalez informa que esteve em Brasília, dia 8 de dezembro, participando de 1ª Oficina de Educação Permanente do Conselho Nacional de Saúde, pela Rede Unida, onde atuou como facilitador de grupos de trabalho, tendo sido uma experiência muito interessante, que deveria ser implementada pelo CMS. Pastor Ailton informa sobre as atividades desenvolvidas pelo Concentro, principalmente nas ações de conscientização e prevenção relacionadas à questão das hepatites e esquistossomose na região do Ribeirão Quati. Custódio Amaral informa que a Comissão de Acompanhamento do Bolsa Família encerrou suas atividades de 2006 com um bom aproveitamento. Joel Tadeu informa que foi retomado o bom relacionamento entre UNIMOL e CONAM; ressalta ainda a importância do evento colocado por Alberto, sobre Educação Permanente assim como também a Comunicação e Informatização no Controle Social. Paulo Roberto Vicente informa que Francisco Batista Júnior foi eleito Presidente do Conselho Nacional de Saúde e ressalta a importância da eleição do Presidente dos Conselhos de Saúde porque não fica atrelado aos gestores, com maior liberdade de trabalho e quem tem a ganhar é o SUS. Informa ainda que no dia 12 foi sancionada a Lei do Saneamento Básico, pelo Presidente da República, de suma importância já que saneamento básico é saúde. Sônia Anselmo justifica ausências de Orides Pinheiro, Ogle Beatriz, Mara Rossival, Isaltina Pires Cardos, Angélica de Souza. Informa também que o Seminário previsto pelo PREPS-17 sobre Pacto de Gestão foi cancelado e transferido para março de 2007. Comunica o envio de publicação do Ministério da Saúde sobre Indicadores-SUS, recomendando aos conselheiros que leiam pois trata-se de material importantíssimo sobre assistência de saúde no Brasil no ano de 2006. Sobre sua participação no Seminário de Democratização da Comunicação e Informatização no Controle Social, informa que este foi um tema de suma importância para estar sendo disseminado junto aos conselhos de saúde, com aconselhamento da importância de que cada conselho tenha sua comissão de comunicação para estabelecer um relacionamento com a mídia, inclusive com contratação de profissional jornalista para dar suporte a este trabalho. Diz que apesar do CMS de Londrina e de todo o Paraná estarem muitos anos à frente em relação aos demais municípios de todo Brasil, falta muito ainda a se caminhar, diz que para o próximo ano há indicativo de Conferência sobre Democratização da Comunicação e Informatização para que todos os conselhos padronizem a sua maneira de informar. Existe

51 também o Projeto de Inclusão Digital para todos os conselhos. Crê que, para o próximo ano,
52 deve-se pautar a formação da comissão de comunicação e como resgatar o COMUSA
53 **Marlene Zucoli** informa, sobre a unidade básica do PIL, que após abertura da Unidade do
54 Jardim Ideal foi acordado com a comunidade que seria feita uma avaliação da demanda por
55 seis meses para se definir como ficaria o atendimento da Unidade do PIL, e durante quatro a
56 cinco meses houve um movimento médio de 20 a 25 pessoas/dia; após a greve foi realizada
57 uma nova reunião com a comunidade ficando definido que a unidade ficaria fechada até o
58 dia 31 de janeiro e as pessoas procurariam as Unidades do Lindóia e Ideal, para uma avaliação
59 do comportamento da demanda principalmente na Unidade do Lindóia; diz que está sendo
60 feito um estudo e há um compromisso com a comunidade de se voltar a conversar na última
61 semana de janeiro para se verificar quais as melhorias necessárias tanto para o Lindóia como
62 para a o Ideal para melhores condições de atendimento àquelas comunidades **Paulo César**
63 **Tavares** comunica a todos que a Promotoria das Comunidades completou dez anos de
64 atividades no mês de novembro, e que o MP há dez anos presta assistência jurídica às
65 pessoas mais humildes nos bairros como Jardim Aquiles, União da Vitória, Santa Fé o no
66 Olímpico todas às terças, quartas e quintas-feiras feiras à noite; nestes dez anos cerca de
67 25.000 pessoas carentes foram atendidas tendo sido ajuizadas mais de 5.000 ações judiciais,
68 quase três mil acordos e na maioria das ações estão envolvidas questões de direito de família
69 como divórcios, pensões alimentícias, separações judiciais, guarda etc, questões que dizem
70 respeito à sobrevivência; diz que este trabalho depende muito das lideranças da comunidade,
71 do controle social, principalmente na área da saúde. Diz que gostaria que os conselheiros
72 procurassem mais o Ministério Público para que este trabalho possa continuar, levando
73 denúncias, propostas etc, com o objetivo único de fortalecer o SUS. Observa também que
74 está havendo uma grande demora no retorno das correspondências da Secretaria de Saúde ao
75 MP, tendo em vista as mesmas passarem pela Procuradoria Jurídica da Prefeitura e diz que a
76 Autarquia tem autonomia para ter seu próprio procurador jurídico que teria um maior
77 conhecimento dos mecanismos, da complexidade do SUS, dessa forma agilizando mais o
78 encaminhamento dos ofícios ao Ministério Público. **Marlene** diz que a Autarquia estará
79 fazendo algumas readequações no gabinete, destinando uma pessoa especialmente para dar
80 respostas à estes documentos, mesmo que ainda necessitando da Procuradoria do Município,
81 crê que dessa forma se dará maior agilidade a esses processos. **Jeremias Béquer** Brizola
82 solicita esclarecimentos sobre o treinamento sobre Pacto pela Saúde, solicitado por Dr Fahd
83 Haddad e também sobre um processo licitatório para Serviços de Comunicação para
84 Autarquia que está em andamento, qual a possibilidade de se incluir o serviço de edição do
85 informativo do Conselho. **Sônia Anselmo** diz que sobre o treinamento de Pacto de Gestão já
86 estão sendo feitos contatos com Secretaria de Gestão Participativa do Ministério da Saúde
87 que é o órgão responsável por este trabalho e crê que a partir de janeiro de 2007 já se poderá
88 dar início a este treinamento, quanto ao processo de licitatório para a comunicação não tem
89 informações mas se compromete em buscá-las e repassá-las. A seguir passa-se ao próximo
90 ponto de pauta, **item 3 – Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, referente ao**
91 **mês de outubro de 2006.** **Fláida Favaretto**, gerente de tesouraria da diretoria financeira da
92 Autarquia Municipal de Saúde, apresenta movimentação das contas do Fundo Municipal de
93 Saúde referente ao mês de outubro de 2006: relação das movimentações financeiras em
94 OUTUBRO DE 2006. GESTÃO PLENA. Saldo Anterior- R\$1.823.616,99. RECEITAS -
95 R\$7.019.288,17; Teto financeiro – R\$5.785,413,84; Ações Estratégicas (extra-teto)
96 R\$1.204.597,32; Cirurgia eletiva méd. complexidade 09/06 R\$117.693,38; Detecção
97 Deficiência Auditiva 08/06 R209.210,39; Terapia Renal Substitutiva 08/06 R\$751.078,01;
98 Transplantes 08/06 R\$126.615,54; Receita Patrimonial: rendimento de aplicação em
99 outubro/06 – R\$28.705,30. Receitas Diversas: Devolução adiantamento R\$571,71.
100 DESPESAS: Repasses Credenciados SUS R\$5.912.781,40; Ações Estratégicas -

101 R\$495.920,90; Campanhas - R\$287.929,18; Fatura Ambulatorial PJ R\$2.759.264,20; Fatura
 102 Hospitalar AC/MC PJ R\$1.629.393,90; Fatura TRS – R\$740.273,22. Serviços do Município:
 103 R\$223.179,00; Fat. Amb/Hosp A.M.S (MC/AC) - R\$15.815,51; CAPS Adulto
 104 R\$154.084,12; Comunidade Terapêutica/Espaço Vida R\$22.843,00; Internação Domiciliar –
 105 R\$16.790,19; T.F.D – Tratamento Fora do Domicílio R\$9.642,18; Policlínica R\$4.004,00.
 106 Saldo Parcial. DÉBITO: R\$6.135.960,40; CRÉDITO: R\$7.019.288,17. SALDO:
 107 R\$2.706.944,76; Transferências out/06 R\$361.132,16. Saldo Final em 31/10/06
 108 R\$2.345.812,60. MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA PAB – MÊS DE
 109 OUTUBRO/2006. Saldo Anterior – R\$871.445,75. RECEITAS. Programas do MS
 110 R\$1.410.922,33. PAB Assist. Farmac. Básica 09/06 – 1312 R\$64.258,43; PAB Incentivo
 111 Povos Indígenas 09/06 R\$22.750,00; PAB Agente Comunit. Saúde 09/06 – 1319
 112 R\$145.950,00; PAB Prog. Saúde da Família 09/06 1339 R\$531.900,00; PAB Saúde Bucal
 113 09/06 1339 – R\$25.500,00; PAB Teto Fixo 09/06 – 1302 R\$610.391,25; PAB Vigilância
 114 Sanitária 09/06 – 1343 R\$10.172,65; Rendimento de aplicação em OUTUBRO/06 –
 115 R\$5.962,70. DESPESAS: Manutenção de Programas: R\$ 00,00. Apoio à População Indígena
 116 R\$00,00; Farmácia Básica R\$00,00; Saúde da Família/Ag. Comunitários R\$00,00. SALDO
 117 PARCIAL: DÉBITO: R\$00,00. CREDITO R\$1.416.885,03; TRANSFERÊNCIAS OUT/ 06
 118 R\$710.322,33; SALDO R\$12.288.330,78; SALDO FINAL em 31/10/2006: R\$1.578.008,45.
 119 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE
 120 DOENÇAS – MÊS DE OUTUBRO/06: Saldo anterior – R\$151.839,23. **RECEITAS:**
 121 **R\$159.839,07** Ministério da Saúde – R\$158.371,43; Inc. Hosp Re Epidemio Hospit 08 e
 122 09/06 R\$10.000,00; PAB TFVS 06/07/08/09/2006 R\$148.371,43. PATRIMONIAL:
 123 Rendimento de aplicação em OUT/2006 – R\$1.467,64;. DESPESAS: Diversas despesas com
 124 fundo epidemiológico - R\$158,94. Transferências R\$10,10; Posição em 31/10/06: DÉBITO:
 125 R\$169,04; CRÉDITO: R\$159.839,07; SALDO: R\$311.509,26. CIAP ENDEMIAS/
 126 RECURSOS PRÓPRIOS A.M.S., DÉBITO:R\$170.355,40. DEFICIT: R\$141.153,86. A
 127 seguir passa-se ao próximo ponto de pauta, **item 4 – Prestação de Contas do Fundo**
 128 **Municipal de Saúde, referente ao mês de novembro de 2006. Fláida Favaretto**, Gerente
 129 de Tesouraria da Diretoria Financeira da Autarquia Municipal de Saúde, apresenta
 130 movimentação das contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de novembro de
 131 2006: **RELAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS EM NOVEMBRO DE 2006.**
 132 **GESTÃO PLENA.** Saldo Anterior- R\$2.345.812,60. RECEITAS - R\$7.196.906,86; Teto
 133 financeiro – R\$5.844.058,57; Ações Estratégicas (extra-teto) R\$1.325.764,61: Acomp. Pac.
 134 Saúde Mental 08/06 R\$62.126,15; Acomp. Paciente 08/06 R\$56.636,85; Acomp. Pós-
 135 Transplante 08/06 R\$30.117,03; Angioplastia Endovascular 08/06 R\$15.329,29; Cirurg.
 136 Eletivo Média Complex. 10/06 R\$117.693,38; Detecção Defic. Auditiva 09/06 R\$209.201,39;
 137 Leucemia Mielóide 08/06 R\$67.683,50; Neurocirurgia 08/06 R\$25.413,35; Queimados 08/06
 138 R\$595,15; Terapia Renal Substitutiva 09/06 R\$740.959,52. Receita Patrimonial: rendimento
 139 de aplicação em novembro/06 – R\$26.939,78. Receitas Diversas: Devolução adiantamento
 140 R\$144,90. DESPESAS: Repasses Credenciados SUS R\$6.565.853,41; Ações Estratégicas -
 141 R\$500.866,64; Campanhas - R\$321.559,09; Fatura Ambulatorial PJ R\$1.728.150,31; Fatura
 142 Hospitalar AC/MC PJ R\$3.315.931,70; Fatura TRS – R\$699.346,67. Serviços do Município:
 143 R\$756.993,77; Fat. Amb/Hosp A.M.S (MC/AC) - R\$229.282,10; CAPS Adulto
 144 R\$144.267,19; Comunidade Terapêutica/Espaço Vida R\$21.381,00; Internação Domiciliar –
 145 R\$190.406,10; T.F.D – Tratamento Fora do Município R\$6.027,22; Policlínica R\$165.630,16.
 146 Saldo Parcial. DÉBITO: R\$7.322.847,18; CRÉDITO: R\$7.196.906,86. SALDO:
 147 R\$2.219.872,28; Transferências nov/06 R\$340.138,48. Saldo Final em 30/11/06 R\$
 148 1.879.733,80. MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA PAB – MÊS DE
 149 NOVEMBRO/2006. Saldo Anterior – R\$1.578.008,45. RECEITAS. Programas do MS
 150 R\$1.346.663,90. PAB Assist. Farmac. Básica 09/06 – 1312 R\$00,00; PAB Incentivo Povos

151 Indígenas 10/06 R\$22.750,00; PAB Agente Comunit. Saúde 10/06 – 1319 R\$145.950,00;
152 PAB Prog. Saúde da Família 10/06 1339 R\$531.900,00; PAB Saúde Bucal 10/06 1339 –
153 R\$25.500,00; PAB Teto Fixo 10/06 – 1302 R\$610.391,25; PAB Vigilância Sanitária 10/06
154 1343 R\$10.172,65; Rendimento de aplicação em NOVEMBRO/06 – R\$5.521,72.
155 DESPESAS: Manutenção de Programas: R\$1.699.991,69; Apoio à População Indígena
156 R\$41.696,84; Farmácia Básica R\$00,00; Saúde da Família/Ag. Comunitários
157 R\$1.658.294,85. SALDO PARCIAL: DÉBITO: R\$1.699.991,698. CREDITO
158 R\$1.352.185,62; TRANSFERÊNCIAS NOV/ 06 R\$ 530.805,47; SALDO R\$1.230.202,38;
159 SALDO FINAL em 30/11/2006: R\$699.396,91. MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA
160 CONTA EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS – MÊS DE NOVEMBRO/06:
161 Saldo anterior – R\$311.509,26. **RECEITAS: R\$120.634,90** Ministério da Saúde –
162 R\$118.722,50; PAB TFVS R\$118.722,50. PATRIMONIAL: Rendimento de aplicação em
163 NOV/2006 – R\$1.912,40. DESPESAS: Diversas despesas com fundo epidemiológico -
164 R\$170.855,40. Transferências R\$00,00; Posição em 30/11/06: DÉBITO: R\$170.855,40;
165 CRÉDITO: R\$120.634,90; SALDO: R\$261.288,76. A seguir abre-se para a apreciação da das
166 contas apresentadas. **Jeremias B. Brizola** solicita esclarecimentos sobre a apresentação das
167 contas SAMU- Custeio e SAMU- custeio federal. **Flaida** esclarece que o Ministério da Saúde
168 abriu duas contas, e faz o repasse em uma delas e a Autarquia transfere para outra conta que
169 tem orçamento e fonte elaborada. Sem mais questionamentos, **coloca-se em votação as**
170 **Prestações de Contas do Fundo Municipal de Saúde referentes aos meses de outubro e**
171 **novembro de 2006, sendo APROVADAS, nominalmente e por unanimidade.** A seguir
172 passa-se ao próximo ponto de pauta, **item 5, Maternidade Municipal Lucilla Ballalai-**
173 **Prêmio Professor Galba de Araújo. Rodrigo** Gerente da Maternidade Municipal apresenta
174 dados das ações desenvolvidas pela Maternidade nos seus 14 anos de atividades, dizendo que
175 a Maternidade comporta 170 servidores municipais, 52 leitos de internação, 15.000
176 atendimentos/ano em média, 4000 partos/ano mais de 50.000 nascimentos desde sua
177 inauguração; 70% dos partos realizados são partos normais e está se aproximando do índice de
178 25 a 24 % ao mês de partos cesáreas que foi um dos principais fatores que pesaram para a
179 escolha da Maternidade para receber o Prêmio Galba de Araújo. Diz que 80% dos partos SUS
180 de Londrina acontecem na Maternidade Municipal. A Maternidade Municipal desenvolve
181 ainda outras atividades como Atendimento Integrado à Gestante e ao Conceito, desde o
182 nascimento até o momento de sua alta,, o Programa Rosa Viva Rosa atende mulheres vítimas
183 de violência sexual, com acompanhamento médico, de enfermagem, com assistente social,
184 medicamentoso e exames médicos por um período de seis meses. Há também o atendimento
185 social com a realização de laqueduras fazendo em média mais de 20 laqueadura/mês,
186 dentro de um programa que atendem parâmetros do MS, Teste do Pezinho, Teste da
187 Orelhinha, Posto de Coleta de Leite Humano, Programa Visite a Maternidade, para mães que
188 desejam conhecer a instituição em que vai dar a luz. Atendimento odontológico para mãe e
189 bebê, há quatro anos que tem reduzido bastante o índice de cárie no município. O Prêmio
190 Hospital Amigo da Criança foi recebido há mais ou menos 6 anos por estimular o
191 aleitamento materno exclusivo e em 2006; o Programa Certidão de Nascimento, hoje a
192 Maternidade faz 85% das certidões de nascimento das crianças nascidas lá, e espera-se
193 ampliar para aos próximos meses. O Prêmio Galba de Araújo foi criado em 1998 pelo
194 Ministério da Saúde como uma maneira de reconhecer e premiar as unidades de saúde
195 integradas á Rede SUS de maior destaque nas áreas de atendimento humanizado à mulher e
196 ao recém nascido, estímulo ao parto natural e normal, ao aleitamento materno; este prêmio é
197 um sinônimo de qualidade e eficiência no atendimento à gestantes. Diz que a maternidade já
198 foi contemplada em anos anteriores com o prêmio de melhor Maternidade do Paraná; e agora
199 em 2006 obteve o Prêmio Nacional Galba de Araújo, sendo hoje, Referência Nacional para
200 todo o Brasil na questão do atendimento humanizado; foram fatores preponderantes para a

201 conquista deste prêmio: toda mulher tem o direito de ter um acompanhante tanto no quarto
202 como na sala de parto, visitas prévias à maternidade pela gestante, incentivo ao parto normal
203 e aleitamento materno, o controle da dor sem uso de medicação, com técnicas de fisioterapia,
204 analgesia de parto quando indicado, o acolhimento diferenciado às pacientes, além dos outros
205 programas já relatados anteriormente. Agradece a todos os que contribuíram para esta
206 conquista, desde a Secretária de Saúde, Dra Josemari, Marlene Zucoli, Diretores e
207 funcionários da Maternidade Municipal e também ao ex- Secretário Silvio Fernandes que foi
208 quem deu início a todo este processo. **Rosalina Batista** parabeniza trabalho da equipe da
209 maternidade dizendo do bom atendimento recebido por sua filha recentemente e faz uma
210 sugestão de que haja um profissional psicólogo na equipe da maternidade para dar suporte a
211 muitas mulheres que chegam neste momento do parto com problemas familiares muito
212 sérios e também de um programa de assistência social visando dar um suporte de alimentação
213 para os acompanhantes das gestantes que permanecem às vezes mais de doze horas dentro do
214 hospital. **Manoel Rodrigues do Amaral**, pergunta se o exame do pézinho também detecta a
215 anemia falciforme, muito incidente em afro-descendentes conforme preconiza Portaria
216 Ministerial de 2001. **Sônia Petris** parabeniza também o trabalho da Maternidade e reforça o
217 pedido feito por Rosalina Batista de um profissional psicólogo na equipe clínica. **Rodrigo**
218 respondendo aos questionamentos diz que sobre o psicólogo, este foi um pedido da
219 maternidade na última Conferência Municipal de Saúde tendo sido aprovado, infelizmente os
220 trâmites para que isso aconteça são um pouco lentos. Com relação ao teste do pézinho para
221 anemia falciforme, diz que o teste feito na maternidade é o teste simples realizado pela
222 Fundação Ecumênica do Paraná em convênio com o SUS, porém já há um trabalho da
223 maternidade pela busca da implantação do teste do pézinho ampliado através do SUS. Diz
224 também, sobre questão da refeição para acompanhantes carentes, que este tema foi motivo de
225 reunião com a assistente social nesta semana, portanto já há uma preocupação do serviço em
226 estar resolvendo esta situação. A seguir passa-se ao próximo ponto de pauta **item 6,**
227 **Estratégia de Prevenção à Dengue. Sônia Fernandes**, diz que novamente neste final de ano
228 volta a preocupação com a dengue tendo em vista o início do verão com muita chuva e muito
229 calor; diz que as condições atuais são extremamente favoráveis ao desenvolvimento do vetor
230 e associado a isso nas últimas semanas se confirmaram sete casos de dengue na cidade,
231 portanto as três condições básicas para a transmissão da doença estão presentes, presença de
232 circulação viral, o vetor e a não concentração dos casos o que indica que há uma dispersão
233 do vírus e do vetor na cidade. Diz que a possibilidade de uma epidemia como a de 2003 em
234 número de casos pode não ocorrer, porém há uma grande possibilidade de surgimento de
235 maior número de casos de febre hemorrágica de dengue, sendo portanto uma situação muito
236 preocupante, e portanto está se alertando a todos com relação a esta situação. Diz que tendo
237 em vista este quadro uma das ações que foram definidas foi a convocação de todos agentes
238 comunitários e agentes da dengue, em torno de 800 pessoas que já estão visitando, desde
239 ontem, todos os imóveis no município, residenciais e comerciais inclusive terrenos baldios,
240 fundos de vale e a meta é em uma semana visitar 186.000 imóveis; também foi determinado
241 que os coordenadores de equipe da dengue visitem todas as igrejas no sentido de que a
242 dengue também seja assunto nas missas, nos cultos para maior envolvimento das
243 comunidades. Na ultima sexta feira foi feita também uma reunião com o Comitê Municipal da
244 Dengue onde entre outras ações ficou definido que as pessoas conversem com suas
245 associações de moradores, com seus representantes locais, que façam reunião, que discutam
246 a situação dengue, que aliás por determinação do Prefeito Nedson isto tem sido feito em
247 outras secretarias também; há uma preocupação um pouco mais acentuada com a região
248 Oeste, devido ao número de casos naqueles bairros e portanto há uma reunião marcada
249 para próxima quinta com a comunidade naquela região para serem definidas outras ações
250 próprias para a região oeste; além da informação fica o apelo para que todos se engajem nesta

251 batalha para que não se repita a situação do final de 2002 e início de 2003 onde se
252 confirmaram quase 8.000 casos notificados com 4 casos de febre hemorrágica e 2 óbitos
253 por dengue. **Marlene Zucoli** registra um fato muito grave ocorrido na semana passada
254 relacionada a convocação dos agentes comunitários de saúde e agentes da dengue pelos
255 coordenadores para visita dos imóveis, dizendo que o Sinsaúde passou um e-mail para esses
256 agentes orientando o não atendimento à convocação, pois segundo o Sindicato esta não seria
257 uma atribuição deles e sim uma função dos agentes de endemias; enviaram um ofício à
258 Secretária de Saúde solicitando que os coordenadores não fizessem esta convocação; quer
259 deixar este registro, pois trata-se de uma conduta indevida e muito grave do Sinsaúde
260 prejudicando uma ação tão importante de prevenção de uma epidemia tão grave como a
261 dengue; são mortes que serão evitadas com este trabalho de prevenção, e uma epidemia agora
262 de dengue será muito mais séria, não serão apenas casos de dengue simples mas dengue
263 hemorrágica que é a forma mais grave da doença onde o índice de mortalidade é maior.
264 **Joel Tadeu** diz que, esta conduta do Sinsaúde é gravíssima. **Natal de Oliveira** lembra
265 que é necessário se cobrar uma ação também da Secretaria de Obras, com relação às
266 inúmeras bocas de lobo entupidas pela cidade o que favorece a proliferação do mosquito da
267 dengue. **Rosalina Batista** ressalta também a gravidade da conduta do Sinsaúde em relação
268 ao trabalho de prevenção da dengue e diz que em relação ao folheto educativo em alguns
269 lugares não funciona, tem que ser o boca a boca mesmo. **Paulo Nicolau** pergunta se há um
270 SOS dengue e por que essa preocupação com dengue hemorrágica, pergunta se foi
271 descoberto um outro tipo de vírus da dengue hemorrágica? **Sônia Fernandes** respondendo as
272 questões colocadas primeiramente diz que sobre as bocas de lobo e fundos de vale tem sido
273 feito um trabalho em conjunto com Secretaria de Obras e CMTU porém como a Autarquia
274 tem dificuldades, estas secretarias também tem dificuldades de equipamentos e acabam não
275 cobrindo 100% das necessidades da cidade. Com relação à preocupação com a dengue
276 hemorrágica se deve ao seguinte; tecnicamente falando há controvérsias ainda sobre o que
277 causa a dengue hemorrágica, não é um vírus específico, há uma combinação de fatores que
278 leva hoje a uma possibilidade de dengue hemorrágica, como uma maior virulência do vírus,
279 extremos de idade como crianças muito pequenas e idosos costumam desenvolver febre
280 hemorrágica e também uma 2ª infecção em um espaço curto de tempo, aumenta o risco da
281 febre hemorrágica de dengue, e como 2003 não está muito longe no tempo, por isso a
282 preocupação não só com a dengue mas principalmente com a febre hemorrágica da dengue e
283 ainda a história da doença em outros países que tiveram grandes epidemias de dengue como
284 aconteceu no Brasil recentemente, onde as epidemias subseqüentes sempre vem com muitos
285 mais casos de febre hemorrágica de dengue. **Simone Garani** diz que com relação a febre
286 hemorrágica da dengue, em uma epidemia de dengue, a estatística mostra que de 1 a 6% das
287 pessoas acometidas vão morrer, por isso deve-se se antecipar à epidemia com estas ações
288 preventivas para se evitar mesmo estes óbitos. **Paulo César Tavares** pergunta se os dois
289 óbitos ocorridos em 2003, que após investigação foram considerados por negligência e
290 imperícia médicas, se estes também estão computados nestas estatísticas. E ainda, se de lá
291 para cá houve um avanço na capacitação dos médicos em Pronto Socorros para melhorias no
292 diagnóstico da dengue. **Simone Garani**, respondendo, diz que a Secretaria de Saúde vem
293 trabalhando insistentemente nesta questão da capacitação, tendo sido feito nos últimos seis
294 meses o treinamento de ACLS que é um treinamento para tratamento de pacientes em
295 choque (já que os pacientes com dengue hemorrágica morrem por choque) para todos os
296 profissionais de pronto socorros, da rede municipal 24 horas, faltando apenas 37 médicos
297 que farão o treinamento na próxima turma. **Sônia Fernandes** complementando, diz que entre
298 a suspeita e a coleta da sorologia deve-se aguardar 5 dias que é o tempo em que o corpo vai
299 produzir o anticorpo IGM que deverá ser investigado, portanto a dengue é uma doença que se
300 trata nos sintomas, por que quando vem a confirmação da doença o paciente já se recuperou,

301 assim como as operações de campo para controle do vetor devem ser feitas nos sintomas por
 302 que para a confirmação do diagnóstico o tempo é muito longo. A seguir, **Marlene** informa
 303 que o próximo ponto de pauta não será cumprido uma vez que a Dr^a Joelma está viajando,
 304 porém passará um rápido informe sobre os trabalhos da Comissão de Pronto Socorro
 305 Referenciado. Informa que o ponto básico discutido pela comissão foi sobre a questão da
 306 necessidade de ter um fluxo estabelecido, e de como se daria a ação do pronto socorro
 307 referenciado. Para que isso pudesse ser estabelecido, optou-se por trabalhar um protocolo
 308 conjunto para avaliação de risco, e o que significa avaliação de risco para que se encaminhe
 309 para o serviço mais adequado, se é um retorno de um hospital do porte da Santa Casa ou
 310 Evangélico ou Universitário para uma Unidade de Pronto Atendimento da Atenção Básica ou
 311 se é do Pronto Atendimento para o secundário ou terciário mas que o fluxo estará
 312 diretamente vinculado a esta questão do protocolo conjunto, vinculado ao aperfeiçoamento
 313 do sistema de regulação da Diretoria de Auditoria, Avaliação e Controle a ser desenvolvido
 314 nas Unidades Básicas de Saúde e, seqüencialmente, já se começou o processo de regulação
 315 dos atendimentos nos Hospitais por duas enfermeiras que estão acompanhando a ocupação de
 316 leitos, e este trabalho tem tido um bom resultado, vivenciando-se uma situação de equilíbrio.
 317 Diz que a comissão tem trabalhado principalmente na questão da elaboração do protocolo de
 318 avaliação de risco e agora no mês de fevereiro deverá estar trabalhando na discussão de
 319 uma reorganização das diretorias, DAS e DSES, envolvendo PAM E PAI e SAMU.
 320 Sugere que não haja discussão sobre este tema, que se aguarde a apresentação completa da
 321 pauta pela Comissão, estando todos de acordo. Passa-se a seguir ao próximo ponto de pauta ,
 322 **item 8, Indicação de conselheiro para composição da Comissão de Acompanhamento do**
 323 **Convênio SAMU/CIAP.** Foi definido sobre este ponto que os segmentos se reunirão e
 324 indicarão nomes para a próxima reunião ordinária em janeiro de 2007, para composição da
 325 Comissão de Acompanhamento do Convênio SAMU/CIAP, até lá se mantém a antiga
 326 comissão. **Sônia Anselmo**, em nome da equipe do Conselho Municipal de Saúde, agradece a
 327 participação e o empenho de todos os conselheiros neste ano que se encerra, desejando a
 328 todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de paz e saúde. **Marlene Zucoli** agradece a
 329 todos os conselheiros também, em nome da Secretária de Saúde Dr^a Josemari de Arruda, do
 330 Prefeito Nedson Luiz Micheleti, por mais este ano de trabalho. Nada mais havendo a ser
 331 tratado, encerrou-se a reunião. A presente ata elaborada por Maria A. Jordão Pedroza e Sônia
 332 Maria Anselmo, será lida e assinada pelos conselheiros abaixo relacionados.

333

334	TITULAR	Josemari Sawczuk de Arruda Campos	Ausente justificativa
335	SUPLENTE	Marlene Zucoli	

336

337	TITULAR	Wânia Gutierrez	Ausente
338	SUPLENTE	Sônia Maria de Almeida Petris	

339

340	TITULAR	Rubens Martins Júnior	Ausente
341	SUPLENTE	Benedito Fernandes	Ausente

342

343	TITULAR	Alberto Durán Gonzalez	
344	SUPLENTE	Argéria M. Serraglio Narciso	Ausente

345

346	TITULAR	Isaltina Pires Cardoso	Ausente justificativa
347	SUPLENTE	Deid Francisco Ferraz da Silva	Ausente

348

349	TITULAR	Éder Pimenta de Oliveira	Ausente
-----	---------	--------------------------	---------

350	SUPLENTE	Marcos Rogério Ratto	Ausente
351			
352	TITULAR	Bett Claidh	Ausente
353	SUPLENTE	Manoel Nivaldo Da Cruz	Ausente
354			
355	TITULAR	Fahd Haddad	
356	SUPLENTE	Ana Paula Cantelmo Luz	
357			
358	TITULAR	Alda Mastelaro Hayashi	
359	SUPLENTE	Mara Rossival Fernandes	Ausente justificativa
360			
361	TITULAR	Francisco Eugênio Alves de Souza	Ausente
362	SUPLENTE	Jeremias Bequer Brizola	
363			
364	TITULAR	Orides Lopes Pinheiro	Ausente justificativa
365	SUPLENTE	Ogle Beatriz Bacchi de Souza	Ausente justificativa
366			
367	TITULAR	Paulo Fernando Nicolau	
368	SUPLENTE	Nobuaqui Hasegawa	
369			
370	TITULAR	Neusa Maria dos Santos	Ausente
371	SUPLENTE	Custódio Rodrigues do Amaral	
372			
373	TITULAR	Joel Tadeu Correa	
374	SUPLENTE	Jurema de J. C. dos Santos	
375			
376	TITULAR	Paulo Sérgio Gomes do Prado	
377	SUPLENTE	Acácio dos Santos	
378			
379	TITULAR	Laurentino dos Santos Paulista	Ausente
380	SUPLENTE	Sebastião Francisco Rêgo	Ausente
381			
382	TITULAR	Livaldo Bento	Ausente
383	SUPLENTE	José do Carmo Medeiro	Ausente
384			
385	TITULAR	Angélica de Souza	Ausente justificativa
386	SUPLENTE	José Barbosa	
387			
388	TITULAR	Terêncio de Lima	
389	SUPLENTE	Maria Aparecida da Silva Cardoso	
390			
391	TITULAR	Ailton de Souza	
392	SUPLENTE	Natal de Oliveira	
393			
394	TITULAR	Euclides Lunardelli Filho	Ausente
395	SUPLENTE	Wilma Silva Ribeiro	Ausente
396			
397	TITULAR	Paulo Roberto Vicente	
398	SUPLENTE	Vera Lúcia Giachetto	Ausente
399			

400	TITULAR	Maria José Teixeira Lopes	Ausente
401	SUPLENTE	Levina Aparecida Alves	Ausente
402			
403	TITULAR	Rosalina Batista	
404	SUPLENTE	Irene de Jesus Macena	Ausente